

AVALIAÇÃO QUALITATIVA E SEMI-QUANTITATIVA DAS VARIÁVEIS MORFOMÉTRICAS E MORFOLÓGICAS DO RIO ARAGUAIA

MORAIS, R. P.¹

¹ Doutor em Ciências Ambientais – CIAMB, Universidade Federal de Goiás rpmorais@hotmail.com

LATRUBESSE, E. M.²

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Instituto de Estudos Sócio-Ambientais – IESA, Universidade Federal de Goiás
latrubes@terra.com.br

RESUMO

O rio Araguaia é um grande rio aluvial, definido como um padrão do tipo anabranching com tendência ao entrelaçamento. As barras de canal e as ilhas são as principais feições morfológicas que caracterizam este canal. Entre os anos de 1965 e 1998 identificou-se que estes elementos morfológicos sofreram grandes variações em número e área. O objetivo deste estudo foi a obtenção de dados morfométricos e morfológicos qualitativos e semi-quantitativos, visando comparar o registro fluvial de suas morfologias nos anos de 1965, 1975 e 1998, identificando e determinando as mudanças de suas feições morfológicas. Utilizou-se fotografias aéreas, cartas planialtimétricas referentes ao ano de 1965, imagens de satélite Landsat 1 MSS de 1975 e Landsat 5 TM de 1998. Constatou-se que entre 1965 e 1975 poucas mudanças morfológicas ocorreram no canal fluvial. A partir deste período até 1998, houve uma tendência de diminuição de ilhas associadas aos processos de erosão, anexação à planície aluvial e anexação de ilhas a outras ilhas. A quantidade de ilhas no canal do Médio Araguaia no ano de 1965 era de 209, no ano de 1998 foram identificadas 137 ilhas. As ilhas deste canal são divididas em quatro categorias em função de suas dimensões, muito pequenas, pequenas, médias e grandes. Os processos erosivos e sedimentares atuam fazendo desaparecer principalmente as ilhas muito pequenas e ilhas pequenas. As ilhas médias são intensamente retrabalhadas por estes processos, enquanto as grandes são praticamente estáveis. As barras laterais eram as geoformas dominantes no canal do ano de 1965, a partir de 1975 há uma diminuição gradativa destas morfologias e um aumento significativo de barras centrais. Estas mudanças alteraram também o entrelaçamento do canal, provocando aumento do índice de entrelaçamento das barras centrais, passando de 1,06 em 1965 para 1,19 em 1998, e a perda de entrelaçamento de ilhas, cujo índice variou de 1,42 em 1965 para 1,37 em 1998. Constatou-se que, mudanças destas magnitudes em canais fluviais onde não existem modificações diretas como, represamento do canal à montante da área onde as mudanças morfológicas foram identificadas, só podem ser atribuídas às modificações indiretas como mudanças no uso da terra na área da bacia.

Palavras-chave: Rio Araguaia, dados semi-quantitativos, barras de canal, ilhas, índice de entrelaçamento